

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Ciências Humanas e Saúde		PROFESSOR: prof. dr. André Rangel Rios; prof. dr. Benilton Bezerra Jr.; prof. dr. Rogério Azize	
ANO/SEMESTRE:	2017/1	CÓDIGO:	IMS039134
TURMA:	01	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	45 horas / 3 créditos
INÍCIO (dia/mês):	14/03/2017	DIA DA SEMANA / HORÁRIO	Terça-feira / 9h-12h
TÉRMINO (dia/mês):	27/06/2017		

DISCIPLINA

Fundamentos do Conhecimento da Vida

EMENTA

A disciplina visa a apresentar criticamente questões referentes ao conceito de vida na Era Moderna, bem como suas articulações no discurso científico, filosófico e político. Com essa finalidade, textos de Foucault e Canguilhem, importantes pensadores da recente história do pensamento ocidental, receberão maior ênfase, bem como textos clássicos relacionados ao conceito de medicalização nos anos 1970.

Módulo 1

Tendo como eixo o livro *O normal e o patológico*, de Georges Canguilhem, o módulo abordará conceitos fundamentais como normalidade e normatividade, norma e média, anomalia e patologia. Em acréscimo, as contribuições de alguns interlocutores de Canguilhem serão apresentadas, por exemplo, aquelas relacionadas às distinções entre a concepção normativista e a funcionalista-naturalista e crítica neopragmática à noção de vida como fato. Por fim, aplicaremos essa discussão a tópicos contemporâneos do campo médico-psiquiátrico, com destaque para as psicoses e os transtornos do espectro autista.

Módulo 2

A história da sexualidade, vol. 1, de Michel Foucault, publicado originalmente em 1976, é um dos livros mais importantes do pensamento francês na década de 1970. Desde então tem sido lido e citado profusamente na área de Saúde Coletiva. Agora, após quatro décadas de seu lançamento, estamos em um momento oportuno para relê-lo criticamente. A ênfase a ser dada nesse semestre será recuperar seu contexto de publicação e as repercussões imediatas nos leitores e leitoras, assim como na própria obra de Foucault. Ênfase será dada à crítica da “hipótese repressiva” e ao conceito de “biopoder”.

Módulo 3

Serão abordados textos básicos sobre o conceito de medicalização tal como ele aparece a partir de 1970. A discussão terá os seguintes objetivos: situar os sentidos do termo medicalização em diferentes autores, tais como Ivan Illich, Irving Zola e, sobretudo, Peter Conrad; recolocar o problema da medicalização a partir de suas nuances sócio-históricas contemporâneas, levando em conta o papel dos diferentes atores inseridos no contexto da negociação da saúde individual e coletiva: pacientes, cuidadores, indústria farmacológica, planos de saúde, e seus diferentes interesses; analisar os diferentes modos como esses atores de engajam nos processos medicalizantes.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Bibliografia do Módulo 1:

- BOORSE, Christopher. On the distinction between disease and illness. In: CAPLAN, Arthur; MAC CARTNEY, James. Health, disease and illness. Georgetown Univ. Press, 2002.
- CANGUILHEM, Georges. O Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Ed Forense universitária, 2009.
- FERRAZ, C. H. O valor da vida como fato: uma crítica neopragmática à epistemologia da vida de Georges Canguilhem. Rio de Janeiro: UERJ, IMS, 1994 (Série Estudos em Saúde Coletiva, n. 105).
- GAUDENZI, Paula. Normal e patológico: leituras contemporâneas. 2014. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.
- MARGREE, V. Normal and abnormal: Georges Canguilhem and the question of mental pathology. *Philosophy, Psychiatry, & Psychology*, v. 9, n. 4, p. 299-312, 2002a.
- ORTEGA, Francisco. Deficiência, autismo e neurodiversidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 14, n.1, p.67-77, 2009.
Filmografia:
- RUBIN, Sue; WURZBURG, Gerardine. Autism is a World (40min) CNN. 2004.

Bibliografia do Módulo 2:

- BEHRENT, M. C., Accidents Happen: François Ewald, the “Antirevolutionary” Foucault, and the Intellectual Politics of the French Welfare State, in: *The Journal of Modern History*, 82, September 2010; 585-624
- _____. Liberalism without humanism: Michel Foucault and the free-market creed, 1976-1979, in: *Modern Intellectual History*, 6, 3, p. 539-569, 2009
- BOURG, Julian. From Revolution to Ethics: May 1968 and Contemporary French Thought. McGill-Queen's University Press, 2007
- CASTRO, E., Vocabulário Foucault, Belo Horizonte: Autêntica, 2004
- DEAN, Mitchell. Foucault must not be defended. *History and Theory*. 54 (October 2015), 389-403; DOI: 10.1111/hith.10767
- EWALD, F., L'Etat providence, Paris, Grasset, 1986.
- FOUCAULT, M. História da Sexualidade. Vol 1. Paz e Terra, 2014

Bibliografia do Módulo 3:

- CONRAD, Peter. The discovery of hyperkinesis: notes on the medicalization of deviant behavior, *Social Problems*, October 1975, pp. 12-21.
- CONRAD, Peter; SCHNEIDER, Joseph. *Deviance and Medicalization: From Badness to Sickness*, Philadelphia: Temple University Press, 1992.
- CONRAD, Peter. *The medicalization of society*. Baltimore: The John Hopkins University Press, 2007.
- Revista Cult. Dossiê *O poder da Psiquiatria. O que está por trás da psiquiatrização da vida cotidiana*. P. 22-44, outubro 2013.
- Clarke, Adele E.; Shim, Janet K.; Mamo, Laura; Fosket, Jennifer Ruth; Fishman, Jennifer R. Biomedicalization: Technoscientific Transformations of Health, Illness, and U.S. Biomedicine. *American Sociological Review*, Vol. 68, n. 2, p. 161-194, 2003.
- CRAWFORD, Robert. Healthism and the medicalization of everyday life. *International Journal of Health Services*, 10(3), 365-388.
- ILLICH, Ivan. *Medical Nemesis*, London: Marion Boyars, 1976.
- ZOLA, Irving K. Medicine as an Institution of Social Control. *The Sociological Review*, 20.4 (1972): 487-504.
- ZORZANELLI, Rafaela. T ; [ORTEGA, Francisco](#); BEZERRA, Jr, Benilton. Um panorama sobre as variações em torno do conceito de medicalização entre 1950-2010. *Ciência e Saúde Coletiva*, Disponível em http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/artigo_int.php?id_artigo=12505, 2013.

TIPO DE AVALIAÇÃO: Ao final de cada um dos três módulos, deverá ser apresentado um breve trabalho escrito referente a temas apresentados e discutidos. Ao final, deverá ser proposto um trabalho escrito mais longo (8-12 páginas), referente a um dos módulos, a ser comentado e aprovado pelo professor do respectivo modo. Frequência, pontualidade e participação são também critérios para a nota final.